

SUMÁRIO ■

INTRODUÇÃO	11
1. O JOGO E AS SUAS REGRAS	19
1.1 O passado no presente: tempo e memória no processo penal	19
1.1.1 Fixidez e movimento do crime: o passado irreversível e o presente contingente	19
1.1.2 O jogo do passado no presente: processo de conhecimento ou de criação?	27
1.2 A dinâmica e a incerteza processual: o processo como um jogo	34
1.2.1 O jogo encenado	45
1.3 Regras mínimas: a forma processual e a inércia do jogador	47
1.3.1 A forma do processo	48
1.3.1.1 O Garantismo como estratégia	54
1.3.2 A forma e a verdade na construção dos limites nas partidas	57
1.3.3 O local do jogo e o jogo como local	60
1.3.4 A inércia do jogador	65
2. OS JOGADORES E SUA PARTICIPAÇÃO NO JOGO	75
2.1 As estratégias: As partes processuais e a parcialidade das teses	76
2.1.1 Atuação do acusador e o ônus de provar suas alegações	77

2.1.2 Atuação do acusado e a presunção de inocência ...	85
2.1.3 A vítima: o sujeito fora da jogada.....	94
3. O RESULTADO	99
3.1 As jogadas possíveis na apreciação da prova	99
3.2 A subjetividade no final da partida.....	107
3.3 O garantismo em jogo	117
3.4 Placar final: a eleição de um relato possível	127
CONSIDERAÇÕES FINAIS	137
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	143
RELAÇÃO DAS MONOGRAFIAS PUBLICADAS	153

